

MOÇÃO Nº 19.794/2016

Moção de congratulações ao município de Valença pela passagem do seu aniversário de emancipação política.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA BAHIA faz inserir na ata dos seus trabalhos, Moção de Congratulações ao município de Valença pela passagem do seu 167º. aniversário de emancipação política, a ser comemorado no dia 10 de novembro.

Cidade colonial da segunda metade do século XVIII, composta de terras que faziam parte da Capitania de São Jorge dos Ilhéus, subordinadas administrativamente à Vila de Nossa Senhora do Rosário de Cairu.

Segundo alguns historiadores, os primeiros colonos habitaram o local por volta dos anos de 1557 a 1571, durante o governo de Men de Sá. Dentre eles destacou-se o português Sebastião de Pontes, homem rico e influente, que recebeu a Sesmaria do Una, e nesse mesmo período desembarcou na ponta do curral as primeiras cabeças de gado Vacum no Brasil.

Devido ao seu gênio arrebatado e violento, acostumado às lutas armadas, alguns anos depois, o Senhor Pontes, teve um desentendimento com um mascate, a quem mandou açoitar e com ferro quente marcá-lo. Tempos depois este mascate esteve em Portugal, alcançou um meio de apresentar-se ao rei, mostrou-lhe a marca e implorou justiça. Foram imediatamente transmitidas ordens para a Capital do Brasil, sobre a prisão e envio para Lisboa, de Sebastião Pontes. Recolhido à cadeia do Limoeiro, terminou o resto de seus dias. Com essa prisão, a região do Una perdeu o seu primeiro empreendedor e foi invadida pelos índios aimorés, de índole bravia.

Após sangrentas represálias aos índios aimorés pelos bandeirantes do paulista João Amaro Maciel Parente, a localidade retomou o ritmo de desenvolvimento e progresso, o que motivou a proposta do Ouvidor Geral da Comarca de Ilhéus, desembargador Baltazar da Silva Lisboa, de solicitar a criação de uma nova vila. Aprovada a proposta do ouvidor, foi determinada através da Carta Régia de 23 de janeiro de 1799, a criação da Vila de Nova Valença do Santíssimo Coração de Jesus, com território desmembrado do município de Cairu, instalada em 10 de junho do mesmo ano. E por fim, em 10 de novembro de 1849, a Resolução de nº. 368 concede foro de cidade, sob a denominação "Industrial Cidade de Valença".

Valença detém um valioso patrimônio arquitetônico e cultural, presente em suas calçadas de pedras irregulares, nos sobrados coloniais e nas ruínas da antiga fábrica de tecidos e uma das maiores cidades da Costa do Dendê.

O cais do Porto de Valença tem a beleza de um cartão postal antigo, com uma vista harmônica com seus barcos que povoam o Rio Una.

Em frente ao porto fluvial temos o Paço Municipal de Valença - antiga residência nobre -, aberta para visitação, que possui sete portas altas e sete janelas altas com arcos ogivais, construída em 1849 pelo capitão-mor Bernadino de Sena Madureira, um dos proprietários da fábrica de tecidos Nossa Senhora do Amparo.

No alto da cidade, a Igreja de Nossa Senhora do Amparo, padroeira do município, é um atrativo cultural e religioso, possui uma localiza o privilegiada, onde se avista o mar, num cenário singular e jamais visto, principalmente em noites de lua cheia. De l  também   possível ver toda a extensão do Rio Una. E a Igreja do Sagrado Cora o de Jesus edificada em 1759,   reduto de belas imagens sacras dos séculos XVIII e XIX.

A cidade de Valença proporciona para nativos e turistas opções para todos os gostos, pois possui um vasto patrim nio natural que inclui 15 quil metros de praias, imponentes cachoeiras, belas ilhas, o grandioso Rio Una e um extenso manguezal.

Valença, atualmente, reúne os principais estaleiros da Bahia, onde são construídos barcos, saveiros, veleiros, escunas e até caravelas, assim como a réplica da nau Nina, da pequena frota de Cristóvão Colombo, que foi feita especialmente para o filme: 1942, A conquista do paraíso, de Ridley Scott.

Com uma popula o de aproximadamente 97.305 habitantes, Valença localiza-se no sul da Bahia e limita-se com Laje, Jaguaripe, Taperoá, Cairu, Mutu pe, Presidente Tancredo Neves e Teol ndia.

Economicamente, o município pratica-se atividades agrárias, pesqueiras e pecuárias, além dos setores das indústrias têxtil, mariculturas, constru o naval, comércio, imobiliário e o turismo.

Na data maior, em que os valencianos comemoram a sua emancipa o política, solidarizo-me com seus habitantes, através dos Vereadores Manoel Valter dos Santos (Vav  do Orob ), Ivanilda Malta Lemos (Vane Costa), Reginaldo Araújo, Fabrício Fonseca Lemos, Benvindo Sousa Luz, Carlos Ant nio de Jesus Santos (Eei), Roselinda Azevedo Farias (Diana Farias), Agostinho Santana Júnior, Ant nio Heraldo Alves dos Santos (Lelo), Bertolino de Jesus, Manoel Jesus dos Santos (Betão), Adailton Francisco dos Santos, Jairo Baptista,

Tácio Lima e Antônio Barreto Silva (Barreto), desejando ao seu povo progresso e desenvolvimento socioeconômico.

Dê-se ciência da presente Moção à Câmara Municipal de Valença.

Sala das Sessões, 7 de novembro de 2016

Deputado Hildécio Meireles